Socalcos e riscos naturais estudados no âmbito do Projecto Europeu TERRISC

Autor(es): Rebelo, Fernando

Publicado por: Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

URL persistente: [URI:http://hdl.handle.net/10316.2/36234](http://hdl.handle.net/10316.2/36234)

DOI: [DOI:http://dx.doi.org/10.14195/1647-7723_14_13](http://dx.doi.org/10.14195/1647-7723_14_13)

Accessed : 26-Apr-2023 03:28:38

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

territorium

14

Socalcos e Riscos Naturais estudados no âmbito do Projecto Europeu TERRISC

Fernando Rebelo

Alguns dos estudos elaborados no quadro do Projecto Europeu TERRISC (2004-2006), sob a orientação de Luciano Lourenço, foram publicados em livro por si coordenado e que tem por título *Paisagens de Socalcos e Riscos Naturais em Vales do Rio Alva* (Coimbra, FLUC, NICIF, Colectâneas Cindínicas, VI, 2006, 192 p.).

No Prefácio, que tive o gosto de escrever para este livro, salientei o facto de os socalcos serem apresentados pelos grandes geógrafos portugueses do século XX como algo de muito importante para a agricultura, por vezes mesmo uma obra admirável. Consciente da sua importância para segurar os solos nas vertentes, Fernandes Martins (1940), por exemplo, lembrava Estêvão Cabral e um dos seus textos sobre socalcos da bacia hidrográfica do Mondego. Numa linguagem mais directamente voltada para os processos erosivos, sabendo que uma chuvada mais forte pode levar à destruição parcial dos socalcos, criando problemas para jusante, Orlando Ribeiro (1955) referia-se à necessidade de uma actuação rápida no sentido de restituir a situação anterior. O livro que agora se apresenta dedica-se a socalcos existentes na bacia hidrográfica do Alva, descrevendo-os e classificando-os, relacionando-os com riscos naturais e dando pistas para a sua preservação, hoje, particularmente necessária num contexto de turismo em meio rural e, ao mesmo tempo, num contexto de prevenção de vários riscos.

Na Introdução fica muito clara a ligação entre os vários grupos de trabalho dos três países intervenientes – Portugal (Universidade de Coimbra, através do NICIF, e Universidade do Porto), Espanha (Universidade de Las Palmas e Fundação Solá, de Tarragona) e França (Parque Nacional das Cevennes e CNRS do Languedoc-Roussillon). Paisagens semelhantes com problemas semelhantes aproximaram os investigadores.

Das suas reuniões saíram, certamente, ideias quanto a metodologias que vieram a ajudar o desenvolvimento dos estudos. No entanto, o conhecimento da área concreta onde se realizou o trabalho do NICIF foi decisivo para um andamento rápido dos trabalhos. Luciano Lourenço já analisara o vale do Alva (1989) e alargara, depois, a sua área de estudo para o conjunto das serras de xisto da Cordilheira Central (1996), não deixando nunca de se preocupar com múltiplos aspectos da investigação científica dos incêndios florestais e da manifestação de riscos que muitas vezes se lhes seguia. Claro que a Introdução vai além das questões de ordem natural. Há levantamentos de ordem humana que são de grande interesse para a compreensão do tema principal, sempre presente – socalcos.

O capítulo 1, intitula-se exactamente "Socalcos". Trata da sua caracterização pomenorizada, do seu estado de conservação, da sua ocupação agrícola e da vegetação que com eles se relaciona.

O capítulo 2, "Riscos Naturais" debuxa-se antes de mais sobre os incêndios que com frequência se têm manifestado nos vales em estudo, mas destaca a importância dos socalcos na salvaguarda de terrenos envolvidos por esses mesmos incêndios. Os riscos de erosão pós incêndio são igualmente apresentados com recurso a exemplos concretos, às vezes envolvendo socalcos, cujo estado de conservação é fraco.

O capítulo 3, "Propostas de Gestão e Perspectivas", é voltado para a prevenção dos riscos, de forma directa, quando recomenda medidas concretas para prevenir riscos de incêndios florestais, e também de forma indirecta, quando recomenda a preservação do património de socalcos e a promoção de um turismo natural polivalente. O contrário, ou seja, o abandono das áreas de socalcos, seria catastrófico em termos de manifestação de riscos.

No seu conjunto, *Paisagens de Socalcos e Riscos Naturais em Vales do Rio Alva* é um livro que se lê com interesse, não só pelo tema, mas também pelo texto agradável e pela ilustração, indubitavelmente, acima do habitual – 64 figuras e 185 fotografias a cores, algumas de grande beleza, todas elucidativas.

Referências bibliográficas

LOURENÇO, Luciano (1989) – *O Rio Alva. Hidrogeologia, Geomorfologia, Climatologia e Hidrologia*. Coimbra, Instituto de Estudos Geográficos, 162 p.

LOURENÇO, Luciano (1996) – *Serras de Xisto do Centro de Portugal. Contribuição para o seu conhecimento geomorfológico e geo-ecológico*. Dissertação de Doutoramento. Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (inédito).

LOURENÇO, Luciano, coordenação de (2006) – *Paisagens de socalcos e Riscos Naturais em Vales do Rio Alva*. Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, Colectâneas Cindínicas, VI, 192 p.

MARTINS, Alfredo (1940) – *O Esforço do Homem na Bacia do Mondego*. Coimbra, Edição do Autor, 209 p.

RIBEIRO, Orlando (1955) – *Portugal*. Tomo V de *Geografía de España y Portugal*, dirigida por Manuel de Terán. Barcelona, Montaner y Simón SA, 290 p.